



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

**DRev-028**

### **Protocolo de atendimento de primeiros socorros em clínicas odontológicas pediátricas**

Ferreira GL, Lopes APS, Paula DSV, Queiroz GAF, Oliveira KKSC, Jesus NMR, Ruiz SF, Ramos RR

**Área:** Social

O protocolo de atendimento de primeiros socorros em clínicas odontológicas pediátricas é necessário para orientar os cirurgiões dentistas em casos de suporte básico de vida (SBV). O objetivo do presente trabalho foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre os protocolos de atendimento de primeiros socorros em clínica odontopediatria. Foi feita uma revisão de literatura com foco nos protocolos de obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE) e protocolos sobre ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e atendimento cardiovascular de emergência (ACE) de acordo com destaques American Heart Association 2015, atualização das diretrizes de RCP e ACE. O tipo de estudo foi através de revisão de literatura. Os dados foram pesquisados em Scielo e internet da Universidade. Não foi achado na literatura protocolos específicos que aborde o atendimento de suporte básico de vida em pacientes pediátricos, como OVACE, RCP e ACE. É importante que a clínica tenha planos de atendimento ou protocolos sistematizados, associando-se a algum sistema de socorro de urgência, Unidade de Terapia Intensiva móvel ou Corpo de Bombeiros. Deve ser ressaltado que na especialidade de odontopediatria, como em qualquer outra especialidade, as urgências e emergências médicas podem ter relações com patologias de base, bem como com o nível de ansiedade da criança frente ao atendimento bucal. Há de se considerar que “o ato de ir ao consultório odontológico” já possui uma conotação cultural importante com o aspecto doloroso, o que serve como um alerta para a possibilidade de ocorrência de descargas adrenérgicas, características de reação de luta ou fuga, acarretando distúrbios somáticos que configurem uma emergência. O estresse e o medo são as principais causas de urgências e emergências no consultório odontológico pediátrico. Logo, conclui-se que o cirurgião dentista e sua equipe deve obter conhecimento básico de primeiros socorros, entretanto, são inexistentes os protocolos SBV na odontopediatria.

**Descritores:** Protocolos; Primeiros Socorros; Odontopediatria.